



## Traumatismo Craniano com Edema Cerebral em Medicina Veterinária

### Autor(es)

Fabiano Herasto De Paula  
Marcello Augusto Machado Dos Santos  
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli  
Juliana Dias Martins

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

### Introdução

O traumatismo craniano (TC) em animais, sejam de companhia ou produção, é uma condição neurológica grave, com alta morbidade e mortalidade, representando um desafio constante na medicina veterinária. Causado por atropelamentos, quedas, brigas ou acidentes, o TC inicia uma cascata de eventos fisiopatológicos. A lesão primária é seguida pelo edema cerebral, uma complicação crítica que aumenta a pressão intracraniana (PIC), comprometendo a perfusão cerebral e exacerbando o dano neuronal. A compreensão aprofundada da etiologia, fisiopatologia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico e tratamento do edema cerebral pós-TC em pacientes veterinários é crucial para otimizar o manejo e melhorar os desfechos. Este trabalho explora esses aspectos, visando uma intervenção rápida e eficaz para mitigar as consequências neurológicas a longo prazo em diversas espécies. A pesquisa contínua é vital para novas estratégias que reduzam a carga do TC na população animal.

### Objetivo

Este trabalho visa analisar a etiologia, fisiopatologia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico e tratamento do traumatismo craniano com edema cerebral em diversas espécies animais, fornecendo uma revisão atualizada para estudantes e profissionais da medicina veterinária.

### Material e Métodos

Para este estudo, foi conduzida uma revisão bibliográfica sistemática de publicações em medicina veterinária, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo, Google Scholar e periódicos especializados.

A busca incluiu termos como "traumatismo craniano veterinário", "edema cerebral em cães", "gatos", "neurologia veterinária", "fisiopatologia do TC em animais", "diagnóstico", "prognóstico" e "tratamento", em português e inglês. Foram selecionados artigos originais, revisões, relatos de caso e capítulos de livros dos últimos 15 anos, com foco em cães, gatos, equinos e animais de produção. A seleção foi realizada em duas etapas: análise de títulos e resumos, seguida pela leitura completa dos artigos pré-selecionados para extração e análise dos dados. Artigos duplicados ou com informações insuficientes foram descartados.

A análise crítica priorizou evidências científicas e consensos clínicos para sintetizar as informações de forma coerente e aplicável à prática veterinária.



## Resultados e Discussão

O traumatismo craniano em animais, com edema cerebral, é causado por eventos traumáticos agudos como atropelamentos, quedas e brigas, variando a etiologia por espécie. A gravidade depende do impacto. A fisiopatologia envolve lesões primárias (dano mecânico) e secundárias (edema citotóxico e vasogênico), que elevam a pressão intracraniana (PIC), comprometendo a perfusão cerebral (PPC) e podendo causar danos neurológicos irreversíveis.

Os sinais clínicos incluem alterações de consciência, convulsões, anisocoria e posturas anormais, avaliados pela Escala de Coma de Glasgow Modificada para Animais. O diagnóstico baseia-se na história, exame neurológico e exames de imagem (TC, RM). O prognóstico é variável, influenciado pela gravidade inicial e resposta ao tratamento.

O tratamento visa controlar a lesão secundária, mantendo a PPC e reduzindo a PIC, através de suporte geral, agentes osmóticos e, por vezes, cirurgia. O manejo é individualizado e multidisciplinar para otimizar a recuperação.

## Conclusão

O traumatismo craniano com edema cerebral em animais é uma emergência neurológica complexa. A compreensão de sua etiologia, fisiopatologia e sinais clínicos é crucial para o diagnóstico e manejo eficazes. O tratamento visa reduzir a pressão intracraniana e manter a perfusão cerebral, minimizando a lesão secundária e otimizando o prognóstico. A pesquisa contínua e a abordagem multidisciplinar são essenciais para aprimorar as estratégias terapêuticas.

## Referências

- Sande, A., & West, C. (2010). Traumatic brain injury: a review of pathophysiology and management. *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, 20(1), 7-22.
- Dos Santos, L. O., Caldas, G. G., & Santos, C. R. O. (2018). Traumatic brain injury in dogs and cats: a systematic review. *Veterinární Medicína*, 63(8), 341-348.
- Pigott, A., & Rudloff, E. (2021). Traumatic brain injury—a review of intravenous fluid therapy. *Frontiers in Veterinary Science*, 8, 643800.
- Wart, M. (2024). Review Article Traumatic brain injury in companion animals. *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, 34(2), 123-135.
- Evans, E. K. (2019). Current trends in the management of canine traumatic brain injury. *Veterinary Medicine: Research and Reports*, 10, 11-19.
- Royal Canin. (s.d.). Traumatismo crânioencefálico em cães. Recuperado de <https://academy.royalcanin.com/pt/veterinary/head-trauma-in-dogs>